

ACTA Nº 2/2017

(QUADRIÉNIO 2017/2021)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2017/2021, realizada no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e dezassete.



Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

----- Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sito no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº6 em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Discussão e aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano 2018; -----
2. Discussão e aprovação da Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais); -----
3. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia. -----

----- Estiverem presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram o lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), a saber:

----- **Do Partido Socialista:** Rui Alberto da Silva Rodrigues, Cláudia Marisa Ferreira Constantino, Carlos Manuel Mendes Lourenço, Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto, João Miguel Gregório Brito e Manuel Fragoso Brígido; -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária:** Júlio Letra Tomaz, Rui Miguel Filipe Miranda e Patrícia Isabel Costa Lopes César; -----

----- **Do Movimento pela Marinha:** Armando José do Mar Alves Coimbra e João Miguel de Almeida Carriço; -----

----- **Da Aliança Democrática:** Vítor Manuel Ferreira Diniz; e -----

----- **Do Mais Concelho:** José Manuel da Cruz Soares. -----

----- Verificado que foi o necessário quórum de funcionamento, o **Presidente da Assembleia, Rui Rodrigues**, declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, bem como do público e comunicação social, a todos desejando votos de sucessos para o novo ano que se aproxima, tendo dado conhecimento, de imediato, da diversa correspondência recebida e enviada, e que se encontra arquivada para consulta dos membros da assembleia. -----

----- Entrou-se de imediato no período de antes de ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição.



----- **Cláudia Constantino** iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e apresentou votos de um novo ano cheio de sucesso. De seguida procedeu à leitura de uma proposta de Voto de Louvor aos Bombeiros, Forças de Segurança e Protecção Civil em reconhecimento pelo desempenho na sequência dos fogos de 15 e 16 de Outubro de 2017, cujo texto entregou à mesa e ficará anexo à presente acta (Anexo II). -----

----- **Rui Miranda** cumprimentou todos os presentes tendo feito algumas considerações sobre as instalações da Extensão de Vieira de Leiria do Centro de Saúde, onde chove, bem como quanto à falta de médicos solicitando à Junta de Freguesia informação sobre as diligências que pensa fazer no sentido de ajudar a resolver a situação grave em que se encontra aquele Posto Médico. -----

----- **José Soares** interveio apresentando cumprimentos e propôs à assembleia a aprovação de um Voto de Pesar pelas consequências trágicas do incêndio de 15 e 16 de Outubro de 2017 que afectou a nossa região e destruiu habitações, fábricas e a quase totalidade do Pinhal de Leiria. -----

----- **Armando Coimbra** iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos os presentes e referiu o prazer que tinha em integrar a assembleia. Realçou, também, os acontecimentos relativos aos fogos elogiando a reacção de todos perante a tragédia, sublinhando a entreatajuda e solidariedade das populações. Referiu ainda a importância da actuação dos Bombeiros, forças policiais e protecção civil, destacando ainda o trabalho desenvolvido pelo Grupo dos Voluntários, sem os quais os efeitos da tragédia seriam muito mais sentidos pelas pessoas e empresas afectadas. Acrescentou ainda que, para 2018, desejava que o executivo tivesse capacidade de resolver problemas reais e fundamentais da população. -----

----- **Armando Coimbra** aludiu ainda aos problemas vividos na Extensão do Centro do Centro de Saúde de Vieira de Leiria, quer quanto à falta de condições das instalações (designadamente quanto à cobertura do edifício) quer, também e principalmente, quanto à falta de médicos. Na sequência da sua intervenção, propôs à Assembleia a aprovação de uma

Moção a remeter à Câmara Municipal no sentido de esta pressionar as entidades competentes com vista à resolução dos diversos problemas que afectam aquele Posto Médico, designadamente quanto à falta de médicos bem como quanto à necessidade de proceder as reparações das instalações com vista a assegurar o normal e pleno funcionalmente das mesmas. -----

----- Ainda no decurso da sua intervenção, referiu a necessidade de intervencionar a zona da Lota na Praia da Vieira bem como a necessidade de desenvolvimento de acções de apoio ao turismo. Finalmente, referiu ainda a necessidade de proceder à melhoria na negociação dos acordos de execução da delegação de competências celebrados com a Câmara Municipal. -----

----- **João Carriço** começou por apresentar cumprimentos a todos e desejou bom trabalho ao executivo em prole das populações. Ao Presidente da Junta desejou que a tragédia ocorrida possa trazer mais união entre os membros da assembleia e o executivo da Junta, disponibilizando a prestar a sua colaboração nesse sentido. -----

----- Tendo em conta que tinham sido apresentados um Voto de Louvor, um Voto de Pesar e uma Moção, o **Presidente da Assembleia** abriu um período de inscrições em relação a cada um deles, não se tendo registado pedidos de intervenções. -----

----- Seguidamente, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação: -----

----- 1. o Voto de Louvor, proposto pelo **Cláudia Constantino** em representação dos eleitos do Partido Socialista (Louvor aos Bombeiros, Forças de Segurança e Protecção Civil em reconhecimento pelo desempenho na sequência dos fogos de 15 e 16 de Outubro de 2017), que foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- 2. o Voto de Pesar, proposto por **José Soares** (Pesar pelas consequências trágicas do incêndio de 15 e 16 de Outubro de 2017 que afectou a nossa região e destruiu habitações, fábricas e a quase totalidade do Pinhal de Leiria), que foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- 3. a Moção, proposta por **Armando Coimbra** (a remeter à Câmara Municipal no sentido de esta pressionar as entidades competentes com vista à resolução dos diversos problemas que afectam aquele Posto Médico, designadamente quanto à falta de médicos bem como quanto à necessidade de proceder às reparações das instalações com vista a assegurar o normal e pleno funcionamento das mesmas), que foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- O **Presidente da Assembleia** comunicou, então, aos presentes que iria remeter o Louvor às entidades nele mencionadas e a Moção à Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande. -----

----- Ainda antes de encerrar o ponto de antes da ordem do dia, uma vez que haviam sido colocadas questões à junta de Freguesia sobre as diligências feitas relativamente ao Posto Médico, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta, Álvaro Cardoso**, que, no seu uso, referiu as diligências feitas junto do Director da ACES Pinhal Litoral a quem pediu uma audiência e de quem esperava ainda resposta, relatando também as diligências feitas pela Junta em articulação com a Comissão de Utentes SAP 24. -----

----- Esgotado que foi o período de antes da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** iniciou a discussão dos assuntos inscritos na -----

ORDEM DO TRABALHOS -----

Ponto 1. Discussão e aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano 2018 -----

----- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Junta para proceder à apresentação do assunto em discussão bem como dos documentos distribuídos oportunamente aos membros da assembleia. -----

----- O **Presidente da Junta** teceu algumas considerações sobre o difícil início de mandato, contextualizando as circunstâncias decorrentes dos fogos de 15 e 16 de Outubro

de 2017, bem como das demais limitações que condicionaram a elaboração do orçamento, fazendo uma súmula dos elementos essenciais e mais relevantes dos documentos em discussão, tudo como melhor consta do ANEXO III à presente acta, não deixando de referir o rigor, coerência e responsabilidade que o executivo procurou ao elaborar os documentos previsionais para o ano 2018. -----

-----Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem de trabalhos, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -----

----- **Júlio Letra Tomaz** referiu ser do seu conhecimento as limitações financeiras que a Junta tem na elaboração do orçamento para fazer face às carências da freguesia, pedindo esclarecimentos sobre algumas das rubricas, designadamente: pessoal em qualquer outra situação, gratificações aos membros autárquicos, horas extraordinárias, prémios, outros trabalhos especializados, outros bens. Referiu ainda as carências da freguesia criticando a verba de 100 euros destinada a instalações desportivas bem como as reparações de fontenários contempladas com 100 €, que, disse, pensar estar a encobrir qualquer coisa, considerando tais verbas irrisórias. -----

----- **Carlos Lourenço** iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos os presentes bem como votos de Boas Festas, desejando a todos um excelente ano de 2018. Registou ainda o facto da tragédia ocorrida com os fogos florestais do passado mês de Outubro ter sido um motivo para que as populações se unissem no apoio solidário às vítimas. Seguidamente teceu algumas considerações sobre a proposta de orçamento que considerou revelador de sentido de responsabilidade, construído na base do diálogo, elogiando o executivo pela apresentação pronta do documento. No final da intervenção procedeu à entrega à mesa do texto da sua intervenção que ficará apenso à presente acta (ANEXO IV). --

----- **José Soares** pediu esclarecimento quanto à redução da previsão dos impostos directos no orçamento em discussão em comparação com o do ano anterior, referindo ainda

que não são claras as delegações de competências, e se a verba inscrita em orçamento, quanto as tais competências delegadas, foi discutida com a Câmara. Acrescentou ainda que o orçamento deveria ser acompanhado de um relatório qualitativo e, se possível, com calendarização das obras a executar. Terminou perguntando onde estão as grandes medidas do programa eleitoral do PS. -----

----- **Armando Coimbra** começou por referir que algumas das questões que pretendia colocar já haviam sido referidas anteriormente, nomeadamente pelo deputado José Soares. Acrescentou que o orçamento é inferior ao orçamento do ano 2017 em cerca de 4% indagando da razão para tal redução. Suscitou ainda a dúvida sobre o protocolo de delegação de competências com o Município e se o mesmo não terminou com o fim do mandato. Referiu a discrepância de valores quanto ao protocolo em vigor e ao aumento quanto ao valor previsto para 2018, uma vez que o protocolo não foi ainda discutido. Acrescentou que as competências a protocolar **deveriam** ser alargadas, atendendo à necessidade das populações, e que o valor deveria ser igualmente aumentado. Solicitou ainda explicações sobre o Centro de Interpretação da Arte Xávega que tem uma verba inscrita em orçamento de 2.000 euros.-----

----- Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para responder às questões suscitadas pelos membros da assembleia. --

----- Assim, o **Presidente da Junta** referiu que o sistema de normalização contabilística obriga a que os documentos sejam apresentados na forma como estão, concretizando, em relação às questões do deputado Júlio Tomaz, as diferentes verbas incluídas nas rubricas que foram questionadas, designadamente com os Contrato Emprego Inserção celebrados com o IEFP, as diferentes prestações de serviços (advogado, psicóloga, coveiro), referindo ainda que os valores identificados pelo referido membro se destinam apenas a abrir as verbas no orçamento para, posteriormente, serem reforçadas nomeadamente com a integração do saldo de gerência de 2017. -----

----- O **Presidente da Junta** referiu ainda que a redução da receita na execução em 2017 justificou o ajustamento no orçamento para 2018, fazendo-o ajustar à realidade presente, finalizando a sua intervenção com a explicação fornecida pelos Divisão Jurídica do Município no sentido de que, nos termos da lei, os acordos de execução (delegação de competências do município na freguesia) se renovam automaticamente, não sendo denunciados por qualquer das partes no prazo de seis meses, sendo esse o entendimento seguido. -- -----

----- Prestados que foram tais esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia** abriu um novo período de inscrições ainda sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros da Assembleia, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -----

----- **Júlio Tomaz**, no uso da palavra, referiu que as dúvidas que havia suscitado estavam dissipadas. Teceu algumas considerações de carácter geral fazendo uma apreciação global sobre o orçamento, referindo que, pela primeira vez na história da democracia, há um contexto político invejável (Junta, Câmara e Governo liderados pela mesma força política), depois de, após décadas, se ter atingido a estagnação, acrescentando que há necessidade de desenvolver a nossa terra, pois não se pode permitir que os vindouros nos julguem pela inoperância. Referiu ainda a necessidade de subtrair a Vieira do marasmo, havendo necessidade de o fazer rapidamente, apelando, de forma figurada, que “têm que dar corda aos sapatos”. -----

----- **José Soares** voltou a referir a necessidade do orçamento ser acompanhado de um relatório qualitativo. Acrescentou ainda a necessidade de investir na saúde e educação, nomeadamente na melhoria das condições nas escolas, e ainda em promover o melhoramento de mercados, saneamento básico e limpeza na praia, cujos passeios se encontram cheios de areia. -----

-----**Armando Coimbra** instou ainda o executivo sobre existência de verba para substituição de software, sobre as regras para atribuição de donativos, voltando a referir a discrepância no valor relativo à delegação de competências, a inclusão da verba de 2000 euros para o Centro de Interpretação da Arte Xávega, referindo a necessidade de aproveitar as candidaturas disponíveis para as entidades públicas no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2020. Finalmente instou o Presidente da Junta quanto ao número de trabalhadores e lugares não preenchidos. -----

-----**João Carriço** referiu igualmente a discrepância dos valores do protocolo de delegação de competências, suscitando reservas quanto algumas das verbas diminutas inscritas no orçamento (saneamento 2000 euros) por comparação com a previsão de um gasto de 2.500 euros num queimador de velas para o cemitério. Acrescentou ainda que considerava o orçamento como um cheque em branco, pois não era claro quanto às obras que a Junta pretende levar a efeito. -----

----- Terminado que foram as intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia sobre as opções do plano e orçamento para 2018, o **Presidente da Junta** usou da palavra para prestar os esclarecimentos pretendidos, referindo que o investimento fundamental que o executivo da Junta entendia como essencial para a freguesia de Vieira de Leiria, foi transmitido à Câmara Municipal, através de informação escrita remetida ao executivo, que contemplava as principais reivindicações em relação a obras necessárias para os diferentes lugares. --- -----

----- O **Presidente da Junta** aludiu ainda às diferentes intervenções nas escolas, indo bem além das competências da Junta, referindo que tem sido dada atenção à questão da limpeza. Quanto aos critérios de apoios às colectividades, disse que os mesmos assentam na sua dimensão, intervenção na comunidade e número de beneficiários envolvidos nas actividades desenvolvidas. Acrescentou que o saldo de gerência que se apurar relativamente ao ano 2017 será aplicado em investimento. Quanto a eventuais candidaturas a fundos disponíveis para entidades públicas, referiu que tem havido contactos com a Câmara Municipal, esclarecendo ainda que, quanto às duas vagas existentes no quadro do pessoal, o



assunto está em análise, sendo as mesmas difíceis de preencher, designadamente quanto ao
coveiro, informando que o recurso à prestação de serviços tem sido um bom caminho e tem-
se relevado eficiente. -----

----- Prestados que foram os esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia** pôs as
Opções do Plano e Orçamento para o ano 2018 à votação, que foram aprovados por maioria
com o seguinte resultado: -----

----- 6 (seis) votos a favor, dos eleitos do PS; -----

----- 7 (sete) abstenções e, -----

----- 0 (zero) votos contra. -----

----- Seguidamente foram proferidas as seguintes declarações de voto: -----

----- **Armando Coimbra**, em representação dos eleitos do MpM, justificou a abstenção
referindo que, embora acreditassem que o executivo possa desenvolver o trabalho a favor
dos vieirenses com a total disponibilidade dos eleitos pelo movimento que representa, não
votaram favoravelmente em virtude de não concordarem com algumas rubricas que não
estão totalmente definidas, bem como pela diferença nos valores da delegação de
competências e pelo facto do orçamento revelar falta de planeamento. -----

----- **Júlio Tomaz**, em nome da CDU, justificou a abstenção dos elementos da força
política que representa através de declaração de voto escrita que entregou à mesa e que
ficará apensa à acta (ANEXO V). -----

----- Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º
75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade
aprovar em minuta a deliberação de aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o
ano 2018. -----

**Ponto 2. Discussão e aprovação da Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia
da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais).** -----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para apresentar o assunto em discussão, tendo remetido para os documentos oportunamente distribuídos aos membros da assembleia, esclarecendo o sentido do pedido de autorização genérica. -----

-----Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem de trabalhos, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -----

-----**Júlio Tomaz** propôs que se renegoceiem os contratos à medida que vão terminando, por forma a permitir uma poupança de custos, pois pode haver empresas que apresentem melhores propostas, e também por razões de transparência. -----

-----**José Soares** interveio no mesmo sentido da intervenção anterior, referindo que a Junta deve escolher as propostas que se afigurem mais vantajosas para a freguesia. -----

-----**Carlos Lourenço** referiu qual o sentido do pedido de autorização genérica, acrescentando que a Junta zela pelos interesses da freguesia e tal autorização mais não é do que o necessário para que a Junta possa efectuar o seu trabalho quotidiano e para o qual deve ter alguma autonomia, não havendo razão para, cada vez que há necessidade de renovação de um contrato, ter de pedir autorização à Assembleia para o efeito, criticando o sentido das intervenções anteriores. -----

-----**Armando Coimbra** interveio no sentido de que, por razões de transparência, os assuntos devem ser sujeitos à apreciação da Assembleia, acrescentando que alguns dos valores poderão não o justificar, mas que os seus membros sempre poderão pedir esclarecimentos sobre os contratos para verificar se os mesmos foram os mais vantajosos para a autarquia. Solicitou ainda esclarecimento sobre os custos previstos com a informática e se os mesmos incluem a substituição do software. -----

----- Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse convenientes, tendo este referido que a Junta está atenta à realidade da necessidade da renegociação de contratos, e tem havido reuniões com alguns prestadores de serviços, como é o caso da PT, sendo que, quanto a outros serviços, como é o caso da Psicóloga, do Técnico de Serviço Social ou do Advogado, não é praticável andar sempre a mudar porque existe um acompanhamento temporal que não se esgota numa única intervenção. Referiu ainda que a substituição do software está prevista.-----

----- **Júlio Tomaz** pediu a palavra para esclarecer que o seu pedido de esclarecimento não foi com sentido de fazer qualquer insinuação mas acautelar a própria Junta de Freguesia, do ponto de vista da transparência. -----

----- Prestados que foram os esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia** pôs a **Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais)** à votação, que foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: -----

----- 10 (dez) votos a favor; -----

----- 3 (três) abstenções e, -----

----- 0 (zero) votos contra. -----

----- Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de aprovação da **Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais)**. -----

Ponto 3. Apresentação da Actividade da Junta de Freguesia -----

----- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** no sentido de proceder à apresentação do ponto da ordem de trabalhos que, no seu uso, teceu algumas considerações sobre as actividades da Junta de Freguesia, sumariando aquelas que reputou mais relevantes e que constam da documentação distribuída aos membros da assembleia, justificando a grande preocupação do executivo com os efeitos dos fogos florestais de 15 e 16 de Outubro de 2017, que acabaram por condicionar em muito a actividade da Junta. -----

----- O **Presidente da Junta** realçou duas grandes preocupações da Junta com os problemas da Extensão do Centro de Saúde (fundamentalmente quanto à questão da falta de médicos) e reposição da Caixa ATM (multibanco), referindo as diligências que têm sido desenvolvidas pelo executivo. -----

----- Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem de trabalhos, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -----

----- **Rui Miranda** questionou sobre as obras na Rua da Cerca bem como a necessidade de intervir no Largo do Centro da Passagem, destacando a existência de candeeiro aparentando estar em perigo de ruína, registando o embelezamento da Passagem através da execução de uma árvore de Natal, por pessoas do Grupo de Trabalho do Centro Pastoral Nossa Senhora da Ajuda, que merecia ser apreciada. -----

----- **José Soares** manifestou preocupação com algumas ruas sem saída que constituem um perigo, apelando para a execução de planos de segurança e informação à população em caso de tragédia, referindo a necessidade de execução de um plano de reflorestação das freguesias, tendo apresentado a sugestão de visitar os locais afectados em conjunto com os deputados. Indagou ainda sobre se as bocas-de-incêndio estavam a funcionar e se se podiam instalar mais. -----

----- **João Carriço** manifestou o seu agrado pela postura do Presidente da Junta ao fazer valer as posições da Freguesia na Assembleia Municipal, referindo ainda a necessidade de proteger e melhorar os espaços ajardinados na freguesia, designadamente o parque infantil na Praia da Vieira na Rua do Mar e 5 de Outubro, sugerindo ainda a alteração do local dos equipamentos desportivos da Praia da Vieira que, no seu entender, estão num local inhóspito e deveriam ser instalados noutra local mais adequado. -----

----- Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse convenientes, referindo que, na Rua da Cerca, foi feita uma intervenção que não lhe pareceu a mais adequada, referindo as soluções que foram encontradas, ainda que de forma provisória, acrescentando que havia um projecto do anterior executivo camarário para recuperação da rua, cujas obras estão já contratadas e para iniciar. Realçou ainda a “Árvore de Natal” executado no Largo da Passagem, pelo Grupo de Trabalho do Centro Pastoral da Passagem, que não é menos digna que outras colocadas em diversos locais da freguesia. Quanto à reflorestação do Pinhal de Leiria referiu que existem iniciativas já em curso realçando o papel da Comissão Popular “O Pinhal é Nosso”. -----

----- O **Presidente da Junta** referiu ainda que, quanto à Estrada da Praia, a recuperação dos estragos provocados pelo fogo está já em curso e, de acordo com informação prestada pela Câmara Municipal, está apenas dependente da avaliação dos seguros, acrescentando que, quanto ao parque infantil da Praia da Vieira, é uma preocupação da Junta, sendo certo que o local não preenche os requisitos legais para o funcionamento de parque infantil. -----

----- Pediu ainda a palavra **Rui Miranda** para voltar a alertar para a necessidade de ver a situação do poste no centro da Passagem e **Carlos Lourenço** que referiu concordar com a necessidade de intervenção no espaço do Parque Infantil, procurando mantê-lo, registando ainda com agrado a preocupação da Junta com a situação da necessidade de colocação de sinalizadores de passagem de peões para invisuais. -----

----- Usou ainda da palavra o **Presidente da Junta** realçando alguns aspectos que estão no centro das suas preocupações apelando a todos que façam chegar à Junta as suas preocupações de forma a que esta possa dar o devido encaminhamento. -----

----- Esgotada que foi a ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia abriu o período destinado a **Intervenção do público**, não se tendo registado quaisquer inscrições. ---

----- Fica consignado que o **Presidente da Assembleia** sugeriu aos membros da Assembleia que, com vista a promover a eventual revisão do Regimento da Assembleia, cada uma das forças políticas e movimentos indicasse um membro de forma a que estes reunissem com vista a apreciar uma eventual proposta comum de revisão a apresentar em futura reunião a convocar para o efeito. A sugestão foi aceite por todos os membros, ficando os grupos do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária e Movimento Pela Marinha de indicar um membro, uma vez que, quer a Coligação Aliança Democrática quer o movimento Mais Concelho, apenas têm um único eleito. -----

----- Finalmente, o **Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos, reiterando os votos de Boas festas, desejando que, no futuro, as reuniões da Assembleia continuem a ser frequentadas pelos cidadãos, tal como ocorreu nesta primeira reunião ordinária do mandato. -----

----- Dando cumprimento à alínea a) do nº1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº75/2013 de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a reunião, quando eram 00 horas e 15 minutos do dia 29 de Dezembro de 2017, da qual foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:



Rui Alberto da Silva Rodrigues

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia:



Manuel Fragoso Brígido

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia:



Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto



Aweyo I

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

LISTA DE PRESENCAS

SESSÃO: ORDINÁRIA DE 28/12/2017

NOME	ASSINATURA
PATRÍCIA ALEXANDRA PEREIRA NATÁRIO FARTO	
JÚLIO LETRA TOMAZ	
RUI ALBERTO DA SILVA RODRIGUES	
ARMANDO JOSÉ DO MAR ALVES COIMBRA	
VÍTOR MANUEL FERREIRA DINIS	
RUI MIGUEL FILIPE MIRANDA	
CARLOS JOSE MENDES LOURENÇO	
JOSÉ MANUEL DA CRUZ SOARES	
MANUEL FRAGOSO BRIGIDO	
JOÃO MIGUEL DE ALMEIDA CARRIÇO	
CLAUDIA MARISA FERREIRA CONSTANTINO	
PATRÍCIA ISABEL COSTA LOPES CÉSAR	
JOÃO MIGUEL GREGÓRIO BRITO	

PROPOSTA DE LOUVOR

(artigo 12º al. d) do Regimento da Assembleia de Freguesia)

A tragédia que se abateu na nossa região em consequência dos fogos do dia 15 de Outubro de 2017, vão deixar, para sempre, uma marca indelével nas nossas vidas e no nosso património colectivo.

Após dois meses e meio sobre os factos que, no passado recente mais tragicamente nos afectaram, o momento é de concentrarmos esforços na recuperação do património perdido e as nossas atenções devem estar, preferencialmente, centradas no futuro.

Mas somos feitos de memórias e, por isso, não podemos esquecer aqueles de, de forma abnegada, diremos mesmo heroica, dedicaram todo o seu saber, disponibilidade e arrojo na defesa das nossas vidas, da nossa saúde e do nosso património, defendendo-os e protegendo-os sem nada pedir em troca.

Referimos-mos, claro está, a todos os Bombeiros que, na nossa região, intervieram de forma determinante para que a tragédia não atingisse contornos bem mais graves.

Todos eles que heroicamente se dedicaram totalmente à defesa da nossa vida e do nosso património, em particular o Corpo de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria, bem como as Forças de Segurança e Protecção Civil que estiveram presentes no teatro de operações, são merecedores do nosso mais profundo respeito e admiração.

Pelo exposto, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, reunida em sessão ordinária do dia 28 de Dezembro de 2017, aprove um Voto de Louvor a todos os Bombeiros que intervieram no teatro de operações dos fogos de 15 de Outubro de 2017, em particular ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria, bem como às Forças de Segurança e da Protecção Civil, em reconhecimento do trabalho desenvolvido e que foi determinante para atenuar os efeitos da tragédia que sobre a nossa região se abateu.

Vieira de Leiria, 28 de Dezembro de 2018

Os eleitos do Partido Socialista

ANEXO III



Presidente da Mesa da assembleia de freguesia

Srs. Secretários da Mesa

Srs. Deputados

Colegas do executivo

Público presente

Comunicação Social

Iniciamos o Nosso mandato, num momento particularmente complexo e de uma grande Consternação, face á devastação provocada pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro, com a perda do património pessoal e familiar de um conjunto considerável de Vieirenses e de um património comunitário valioso, que demorará anos a recuperar.

Foi neste contexto que iniciamos o nosso mandato, determinados em focalizar-nos no apoio às pessoas e famílias lesadas, em conjunto e cooperação com outras Entidades; nomeadamente Os Bombeiros, Os voluntários, Os Escuteiros, a igreja, o Municipio e muitas outras entidades públicas e privadas, bem como pessoas a titulo individual, aos quais aproveito para agradecer todo o trabalho e cooperação em prol dessas mesmas pessoas e do seu património.

Posto isto , gostaria de tecer algumas considerações, sobre a proposta de orçamento para 2018 que vos temos para apresentar e submeter a Vossa apreciação,

Assim, do nosso ponto de vista, trata-se de um orçamento de rigor, de coerência e de responsabilidade;

De rigor, face aos valores apresentados, quer ao nível da receita, quer da despesa, não desvirtuarem a realidade;

De coerência, face aos compromissos, ás necessidades e aos resultados expectáveis;

De responsabilidade, pelo nosso compromisso, de desenvolver todos os esforços para a sua melhor execução;

Assim ao nível da Receita esta é proveniente sobretudo das seguintes rúbricas:

- Acordos de execução/ Delegação de competências
- Fundo financiamento de Freguesias
- IEFP

Ao Nível da Despesa :

Despesas com Pessoal

Aquisição de Serviços

Aquisição de Bens

No âmbito do apoio aos lesados e em colaboração com outras entidades permitam-me que realce o apoio logístico (viaturas, meios Humanos, equipamentos, utensílios e outros), a demolição de habitações e anexos, a remoção dos entulhos.

Cumulativamente ao longo destes dois meses fomos desenvolvendo as actividades que se inserem no âmbito das Competências da Junta de Freguesia e que se encontram plasmadas no Documento "Informação da Atividade da Junta de freguesia" a que os srs. Deputados tiveram acesso, nomeadamente:

A Limpeza, conservação e manutenção das escolas pré- primárias e 1^{as}. Ciclos.

Limpeza e manutenção de edifícios e espaços públicos;

Manutenção dos jardins e espaços ajardinados da freguesia;

Limpeza de bermas e valetas nas Ruas da freguesia, com Reforço contínuo da limpeza das Estradas e Ruas contíguas às zonas atingidas pelo incêndio;

Serviços de podas de árvores de grande porte;

Remoção e varredura das areias da Avenida Marginal

Apoio logístico a Financeiro às Instituições e Colectividades

Acompanhamento de Entidades que se deslocaram à Freguesia no âmbito dos Incêndios

Atendimento semanal de fregueses

Participação em vários Forum's e seminários tendo como principal temática os Incêndios e a Reflorestação

Reuniões com várias Entidades e associações sobre temáticas diversas, etc;

Contudo e não obstante o trabalho desenvolvido, gostaríamos de ter resolvido muitas outras pretensões que nos chegaram e que face a constrangimentos de vária ordem, não foi possível, continuando a diligenciar para a concretização dos mesmos.

Gostaria de partilhar convosco, duas grandes preocupações, para as quais já efetuamos algumas diligências, mas ainda sem resultado, a saber:



A saída da médica Dra. Sara Martins da extensão de saúde de Vieira de Leira, e o não cumprimento por parte do Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral (ACES) das reivindicações apresentadas pela Comissão SAP 24;

O retardar na Colocação da Caixa ATM na Praia da Vieira, equipamento imprescindível para os residentes e veraneantes que nos visitam

Obrigado pela atenção.

Exmo.Sr. Senhor Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia e demais membros da mesa
Exmo.Sr Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Vieira de Leiria e membros do executivo
Exmo. Srs. membros da assembleia de Freguesia
Vieirenses

Sendo a minha primeira intervenção, nesta nova Assembleia e neste mandato, não posso deixar de começar por endereçar a todos votos dos maiores sucessos na defesa dos interesses das populações que nos elegeram.

E porque a época é propícia, apresentado igualmente votos de Boas Festas e de um ótimo ano de 2018.

O exercício da política, na sua essência mais ampla, deverá ser interpretado como uma missão ao serviço do povo.

Essa missão concretiza-se em acções planeadas e não no mero voluntarismo desgarrado de opções avulsas. Para isso existem instrumentos de gestão, em que os planos e orçamentos têm particular relevância

A apresentação de um orçamento exige um enorme sentido de responsabilidade e prontidão, de forma a que respeite e defenda os interesses da nossa Freguesia.

O orçamento que aqui hoje iremos discutir foi pautado por esse exercício uma vez que, perante todas as dificuldades com que este executivo se deparou desde a sua tomada de posse, devido à tragédia que se abateu sobre a nossa freguesia, não impediram que hoje estivéssemos aqui, a discutir a sua aprovação.

Na verdade, apesar de todo o trabalho que tem sido realizado neste início de mandato, com as vicissitudes de todos conhecidas, a que acresce o facto de se tratar de um executivo liderado por um novo Presidente, nenhuma razão houve para que fosse apresentado em tempo útil e oportuno a proposta de orçamento.

E sabemos que o executivo poderia, se assim o entendesse, remeter para sessão da assembleia a realizar até Abril do ano seguinte, por se tratar do primeiro orçamento após as eleições.

E, de facto, este executivo, apesar de liderado por um nável Presidente, apresenta-se hoje, em sessão ordinária, com o seu orçamento.

É um orçamento que pretende ser amplo e abrangente, construído na base do diálogo e contributo de todas as forças políticas e movimentos na defesa dos reais interesses da nossa Freguesia e do nosso povo. Por isso podemos dizer que, mais do que o “seu” orçamento, este é o “nosso” orçamento.

Para concluir não posso deixar de endereçar umas palavras aos membros do executivo, palavras estas que só podem ser de agradecimento, pelo grande trabalho realizado, pela dedicação demonstrada ao longo destes meses em exercício, pelo respeito e responsabilidade na elaboração e apresentação deste orçamento que defende os interesses reais da nossa freguesia.

Vieira de Leiria, 28 de Dezembro de 2018

Carlos José Mendes Lourenço

ANEXO V

Declaração de Voto dos deputados da CDU

Os Deputados da CDU abstiveram-se na votação da proposta de Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano pelas razões que seguidamente se enunciam:

1º- Porque esta proposta de Orçamento e P.A. não responde minimamente às necessidades da nossa Freguesia nem aos justos anseios e expectativas da população vieirense, quando seria espetável ser 2018 o ano da grande viragem face a degradação progressiva que tem atingido a freguesia de há vários anos a esta parte.

2º Consideramos que este orçamento não contempla obras estruturante e absolutamente necessárias para o desenvolvimento industrial da freguesia, como é exemplo o desenvolvimento e melhoramento da zona industrial de entre outras.

3 º-Porque depois do (aparente) bom acolhimento de um conjunto de propostas e contributos da CDU para o Orçamento e P.A. que em muito iriam contribuir para o desenvolvimento económico e social da Vieira e para o inicio de uma nova "era" na nossa terra, nos sentimos profundamente defraudados por o Executivo da Junta ter feito "tábua rasa" de todas as nossas propostas e contributos.

4º-Se o mesmo vier a acontecer daqui por um ano, no Orçamento e P.A. para 2019, asseguramos desde já que o nosso voto não se ficará apenas pela abstenção.

Por isso, e por agora, damos o benefício da duvida.

Vieira de Leiria, 28 de Dezembro de 2017

P'la CDU

Julio Antonio

Rui Teixeira